



Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2011/2012

COORDENAÇÃO-GERAL DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS





PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2011/2012



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 Finalidade
- 1.2 Fatores Motivacionais
- 1.3 Alinhamento Estratégico
- 1.4 Abrangência
- 1.5 Período de Validade e de Revisão
- 1.6 Equipe
- 1.7 Metodologia

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

4. METODOLOGIA APLICADA

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TI

- 3.1 Competências da COGEAF
- 3.2 Competências da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação

6. MISSÃO DA TI DO CADE

7. VISÃO DE FUTURO DA TI DO CADE

8. ANÁLISE SWOT DA TI

- 8.1 Forças e Fraquezas
- 8.2 Ameaças e Oportunidades

9. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

11. PLANO DE METAS E DE AÇÕES

12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOA

13. PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTO

14. PLANO DE GESTÃO DE RISCO

15. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI

16. CONCLUSÃO

17. ANEXO

17.1 Diagnóstico de Equipamentos e Serviços de Informática

17.1.1 Relação de Estações de Trabalho – Desktop

17.1.2 Relação de Computadores Portáteis – Notebook

17.1.3 Relação de Impressoras

17.1.4 Relação de Scanner

17.1.5 Relação de Servidores

17.1.6 Relação de Switches

17.1.7 Relação de Ativos de Rede

17.1.8 Relação de Softwares licenciados

17.2 DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS

17.3 TOPOLOGIA DA REDE E TELEFONIA

17.4 DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS

17.4.1 Contrato com a Empresa PROBANK S/A

17.4.2 Contrato com a Empresa SERPRO

17.4.3 Contrato com a COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL
CENTRAL - CTBC (ALGAR TELECOM)

17.4.4 Contrato com a EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
S.A. - EMBRATEL

17.4.5 Serviços de PSN Tecnologia

17.4.6 Contrato com a Empresa HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.

17.4.7 Contrato com a Empresa LINK DATA INFORMÁTICA E SERVIÇOS
LTDA.

17.4.8 Contrato com a Empresa AMERICEL S.A.

17.4.9 Contrato com a Empresa BRASIL TELECOM S/A.

17.4.10 Contrato com a Empresa AMERICEL S.A

17.5 Diagnóstico de pessoal

17.5.1 Relação de profissionais responsáveis pela área de TI.

17.5.2 Diagnóstico de pessoal – Situação Desejada

1. INTRODUÇÃO

1.1 FINALIDADE

Em atendimento a Instrução Normativa 04/2010 e a Estratégia Geral de Tecnologia de Informação de 2011 – 2012 ambos da Secretária de Logística e Tecnologia de Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e outros dispositivos legais da Administração Pública Federal, bem como os acórdãos do TCU, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, autarquia vinculada ao Ministério da Justiça elaborou o seu Plano Diretor de Tecnologia de Informação, visando o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação aos objetivos estratégicos, adequando aos processos de governança de TI em todos os órgãos da instituição

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI do CADE é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que objetiva atender às necessidades da informação do órgão para o biênio de 2011 - 2012 como premissa para qualquer contratação ou aquisição na área de Tecnologia da Informação, abrangendo a capacitação do quadro de servidores, assim como a melhoria dos processos de governança, de terceirização e de gestão dos serviços de Tecnologia e Segurança da Informação.

1.2 FATORES MOTIVACIONAIS

A Administração Pública Federal, por meio de suas instituições, vem procurando atuar de forma estruturada e coesa para a preservação dos investimentos que são realizados de forma a gerar os resultados esperados.

No caso específico de recursos de Tecnologia da Informação, as instituições de controle e acompanhamento, como o Tribunal de Contas da União – TCU e a SLTI, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, órgão vinculado ao Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão,

vêm atuando firmemente nesse contexto, coordenando atividades e ações do governo, culminando com a emissão da Instrução Normativa nº 04, de 12 de novembro de 2010, que dentre outras determinações, dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia de Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e da necessidade de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI alinhados ao Plano Estratégico do Órgão e a Estratégia Geral de Tecnologia de Informação da SLTI.

O **Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE** desenvolveu seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI-CADE 2011-2012, de acordo com as necessidades das unidades finalísticas e de gestão interna do órgão, visando atender aos dispositivos legais da Administração Pública Federal e estabelecer um instrumento de governança corporativa de Tecnologia de Informação, que possibilite gerir necessidades de serviços e recursos e atingir suas metas e objetivos organizacionais.

1.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento estratégico é definido como um processo de transformar a estratégia do negócio em estratégia de Tecnologia da Informação que garantam que os objetivos de negócio sejam apoiados e o recurso investido em Tecnologia da Informação gere valor à Instituição.

A interdependência entre o primeiro processo do COBIT 4.1, “PO1 – Definir um Planejamento Estratégico de TI”, e seus objetivos de controle “PO1.1 – Gerenciamento do Valor da TI” e PO1.2 – Alinhamento dos negócios e TI”, expressa a necessidade de se planejar estrategicamente a área de TI e de garantir que Tecnologia da Informação suporte os direcionamentos estratégicos da organização.

Através do Acórdão 1603/2008 do Tribunal de Contas da União, o TCU demonstra que é fundamental o alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais para que o planejamento estratégico da organização pública tenha êxito.

Desse modo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação está alinhado aos Objetivos do CADE..

Assim sendo a Unidade Seccional de Tecnologia de Informação do CADE tem um papel fundamental dentro da Instituição cujo principal objetivo é transformar as estratégias de negócios dentro das unidades finalísticas e promover a gestão interna do CADE em estratégias de Tecnologia da Informação.

1.4 ABRANGÊNCIA

Este documento abrange o Conselho Administrativo de Defesa Econômica bem como as unidades finalísticas e gestão interna desta instituição. O escopo do planejamento refere-se às atividades de responsabilidade direta da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE, seja na execução, na especificação ou na contratação de equipamentos ou serviços de TI.

1.5 PERÍODO DE VALIDADE E DE REVISÃO

Este documento tem a validade para o biênio 2011/2012 com a revisão semestral ou a medida que surgirem as novas necessidades de alinhamento entre os objetivos do CADE e ações estratégicas da TI. A próxima revisão acontecerá no mês de Agosto de 2011

1.6 EQUIPE

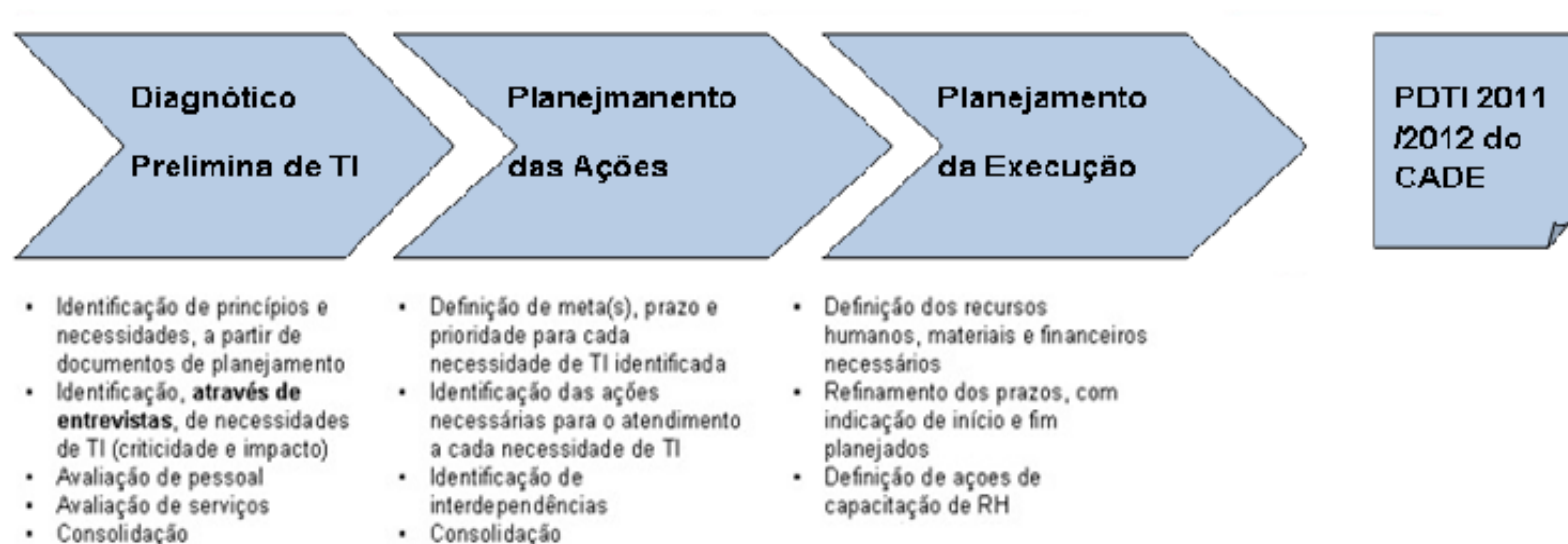
Este documento foi desenvolvido pela Unidade Seccional de Tecnologia da Informação com apoio da COGEAF em parceria com unidades finalísticas do CADE

1.7 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para todos os trabalhos, atividades e produtos desenvolvidos está embasada no Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010, elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI - do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, e em conformidade com a Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 04, de 12 de Novembro de 2010.

Esta metodologia disponibiliza um modelo que auxilia e padroniza a construção de um PDTI simples e conciso, dando subsídio à gestão dos órgãos da Administração Pública Federal e à própria unidade vinculada.

A figura a seguir apresenta as fases para a elaboração do PDTI do CADE, segundo Modelo de Referência da SLTI, destacando que a primeira refere-se à preparação dos trabalhos para início das atividades.



2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os principais documentos internos considerados para este PDTI foram o Regimento Interno do CADE. Também foi considerado o PDTI 2010 publicado pelo Ministério da Justiça e do IBAMA 2010/2011 segunda edição.

Ressalta-se que foram incluídos legislações referentes as atividades finalísticas do órgão e de Tecnologia de Informação do Governo Federal a seguir discriminados.

- a. **Decreto Lei Nº 200**, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá outras providências.
- b. **Decreto Nº 2.271**, de 07 de julho de 1997, que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.
- c. **Instrução Normativa nº 04**, de 12 de maio de 2010 da SLTI-MPOG, que dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
- d. **ABNT. NBR ISO/IEC 27002:2005** – *Tecnologia da Informação* – Técnicas de segurança – Código de prática para a Gestão da Segurança da Informação.
- e. **ABNT. NBR ISO/IEC 27001:2006** – *Tecnologia da Informação* – Técnicas de segurança – Sistemas de Gestão de Segurança da Informação – Requisitos.
- f. **Decreto nº. 3.505**, de 13 de junho de 2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Junho, 2000.
- g. **Instrução Normativa GSI nº 1**, de 13 de junho de 2008, que disciplina a gestão de segurança da informação e comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências. Junho, 2008.
- h. **Acórdão nº 1.521**, de 21 de outubro de 2003, que dispõe sobre indícios de irregularidades em processo de inexigibilidade de licitação para fornecimento de produtos e serviços de informática.
- i. **Acórdão nº 2.094**, de 05 de janeiro de 2005, que dispõe sobre avaliação da legalidade e oportunidade das contratações e aquisições de bens e serviços de informática. Planejamento deficiente do setor de informática. Direcionamento de licitações. Fuga ao processo

licitatório. Aquisição de serviços de consultoria sem o procedimento licitatório. Desobediência à lei de licitações quanto ao tipo de licitação. Locação de equipamento a custos superiores aos de aquisição. Terceirização de Serviços sem divisão do objeto.

- j. **Acórdão 1603/2008** - Plenário - "Levantamento de Auditoria. Situação da Governança de Tecnologia da Informação - TI na Administração Pública Federal. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional. Deficiência na estrutura de pessoal. Tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Recomendações
- k. **Lei nº 8.884**, de 11 de Junho de 1994 - Transforma o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em Autarquia, dispõe sobre a prevenção e a repressão às infrações contra a ordem econômica e dá outras providências.
- l. **Portaria do CADE nº 94/2010, de 31 de Agosto de 2010** - Cria a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE.
- m. **Decreto Nº 5.344 DE 14 DE JANEIRO DE 2005** - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e dá outras providências

3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Dada a condição de elaboração pioneira do PDTI, foi considerado as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG e demais regulamentações que definem as contratações e políticas de Tecnologia da Informação no Governo Federal.

Abaixo, os principais princípios e diretrizes norteadores deste PDTI.

PRINCÍPIO 1 – Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos das unidades finalísticas e de gestão interna do CADE por meio de mensuração dos resultados.

PRINCÍPIO 2 – O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.

PRINCÍPIO 3 – Uso preferencial de padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo neste caso a licitação por pregão.

PRINCÍPIO 4 – Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a Organização, devem ser monitorados, planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados continuamente.

PRINCÍPIO 5 – Deve-se priorizar soluções, programas e serviços baseados em software público do Governo Federal que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação.

PRINCÍPIO 6 – Deve-se buscar a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TI no âmbito da Administração Pública Federal.

PRINCÍPIO 7 – As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo obrigatoriamente o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

PRINCÍPIO 8 – O planejamento, implantação, desenvolvimento ou atualização de portais e sítios eletrônicos, sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á pelas políticas, diretrizes e especificações do Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar de forma progressiva a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico e pelos padrões Brasil e-Gov.

PRINCÍPIO 9 – O planejamento da implantação, desenvolvimento ou atualização de sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á, por políticas, diretrizes e

especificações sistematizadas por meio dos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING), visando assegurar de forma progressiva a interoperabilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.

PRINCÍPIO 10 - Toda contratação de serviço de Software deve ser precedida pela identificação das diferentes soluções que atendam aos requisitos, considerando:

- a. A disponibilidade de solução similar em outro órgão ou entidade da Administração Pública;
- b. As soluções existentes no Portal do Software Público Brasileiro <http://www.softwarepublico.gov.br>);
- c. A capacidade e alternativas do mercado, inclusive a existência de software livre ou software público;
- d. A observância às políticas, premissas e especificações técnicas definidas pelos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - e-PING e Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico - e-MAG, conforme as Portarias Normativas SLTI nº 5, de 14 de julho de 2005, e nº 3, de 7 de maio de 2007;
- e. A aderência às regulamentações da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, quando houver necessidade de utilização de certificação digital; e
- f. A observância às orientações, premissas e especificações técnicas e funcionais definidas pelo Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil, quando o objetivo da solução abranger a gestão de documentos arquivísticos digitais e não digitais, conforme Resolução do CONARQ nº 25, de 27 de abril de 2007;

PRINCÍPIO 11 – A **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação** deve promover o alinhamento entre TI e todas as unidades finalísticas e de gestão interna do CADE;

PRINCÍPIO 12 – A **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação** deve adotar como princípio fundamental a busca da melhoria da eficiência dos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria da maturidade da área de TI do CADE;

PRINCÍPIO 13 – A **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação** deve viabilizar a prestação de serviços de qualidade as unidades finalísticas e de gestão interna e cidadãos, facilitando o acesso aos serviços e informações.

PRINCÍPIO 14 – A **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação** deve assegurar ao CADE suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz.

PRINCÍPIO 15 – A **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação** deve assegurar que no CADE estejam presentes apenas o uso de softwares licenciados e/ou autorizados.

4. METODOLOGIA APLICADA

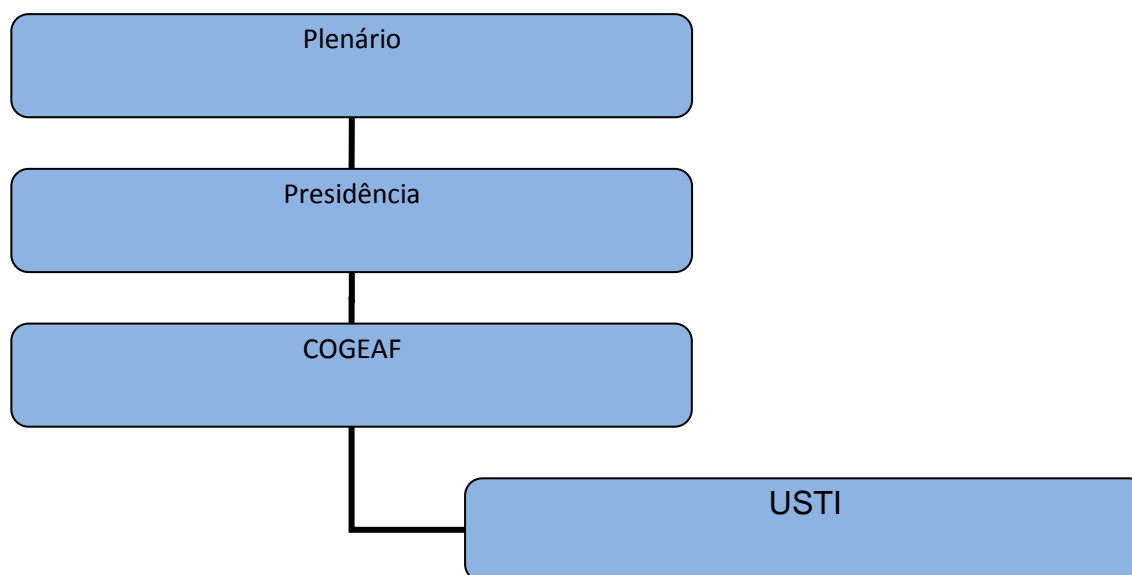
A metodologia adotada para o desenvolvimento deste PDTI baseou-se no Modelo de Referência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2010, elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Justiça pela Lei nº 8.884, de 11 de Junho 1994, dotada de autonomia administrativa e financeira, é um órgão judicante com jurisdição em todo o território nacional, criado pela Lei nº 4.137, de 10 de setembro de 1962, com objetivo de prevenção e a repressão às infrações contra a ordem econômica, orientada pelos ditames constitucionais de liberdade de iniciativa, livre concorrência, função social da propriedade, defesa dos consumidores e repressão ao abuso do poder econômico, tem a finalidade de orientar, fiscalizar, prevenir e apurar abusos de poder econômico, exercendo papel tutelar da prevenção e da repressão a tais abusos.

O CADE possui uma área específica para gestão, operação e manutenção dos recursos de Tecnologia de Informação para toda a instituição, que é a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, subordinado à Coordenação-Geral de Administração e Finanças - COGEAF.

A figura a seguir mostra o relacionamento organizacional da instituição.



5.1 COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

À Coordenação-Geral de Administração e Finanças (COGEAF) compete orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de Organização e Modernização Administrativa, bem como as relacionadas com os Sistemas Federais de Planejamento e de Orçamento, de Administração Financeira, de Contabilidade, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, no âmbito do Cade.

São unidades administrativas subordinadas à COGEAF:

- a. **Serviço de Orçamento e Finanças (SEOF)**, responsável pela execução orçamentária e financeira do Cade.
- b. **Serviço de Licitação, Contratos e Compras (SLC)**, responsável pelas licitações, contratos e compras do Cade.
- c. **Serviço de Contabilidade (SECONT)**, responsável pelos registros contábeis e conformidades contábeis do Cade.
- d. **Serviço de Recursos Humanos (SRH)**, responsável pelo cadastro e pagamento, benefícios, direitos e deveres, além da capacitação, cargos e carreiras dos servidores do Cade.
- e. **Serviços Gerais (SG)**, responsável pelo patrimônio, almoxarifado, manutenção, reprografia, telefonia, segurança, limpeza e conservação, copeiragem e transportes.
- f. **Unidade Seccional de Tecnologia da Informação.**
- g. **Biblioteca.**

5.2 A Unidade Seccional de Tecnologia da Informação tem por competência:

- 5.2.1 Acompanhar e supervisionar todo o parque computacional do CADE, objetivando aprimorar a gestão de tecnologia da informação, sugerindo melhores práticas e melhor alinhamento estratégico entre *hardware*, *software*, *peopleware*, organização e políticas públicas para o alcance de melhores níveis de desempenho organizacional a custos compatíveis;
- 5.2.2 Administrar os sistemas e tecnologias de redes de computadores e de comunicação digital, em rede local ou na *internet*, garantindo a disponibilidade, integridade e sigilo das informações da rede corporativa do CADE;
- 5.2.3 Planejar e gerenciar a infra-estrutura computacional e teleprocessamento da rede corporativa do CADE;
- 5.2.4 Atender e prestar suporte aos usuários dos microcomputadores do CADE;

- 5.2.5 Manter atualizada toda documentação referente aos sistemas existentes no CADE;
- 5.2.6 Elaborar e implementar o Plano Setorial de Tecnologia da Informação do CADE;
- 5.2.7 Avaliar e testar de novos softwares adquiridos pelo CADE,
- 5.2.8 Elaborar os diagnósticos das necessidades dos usuários e o levantamento de requisitos quanto a novos sistemas;

6. MISSÃO

Viabilizar soluções de Tecnologia da Informação que agregue valor a missão institucional do CADE.

7. VISÃO

Ser referência em excelência nos serviços de Tecnologia da Informação do Governo Federal

8. ANÁLISE SWOT DA TI

A análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é um método para se fazer uma análise do ambiente interno e externo, sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação no ambiente em questão.

Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos chave para a gestão, o que implica estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas: análise de riscos e identificação de problemas a serem resolvidos.

Ao logo do planejamento deste PDTI foi realizado um trabalho interno da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação junto às unidades finalísticas e de gestão interna no sentido

de identificar as forças e as fraquezas dos processos internos de competência desta Unidade Seccional, seguido da identificação das oportunidades decorrentes de fatores favoráveis verificados no ambiente onde a Unidade opera, bem como as ameaças decorrentes de fatores desfavoráveis e mudanças sazonais ou permanentes do ambiente externo.

O resultado dos estudos realizados permite entender melhor o ambiente organizacional da Tecnologia de Informação e auxilia na busca de formas de se evoluir a gestão, corrigindo as fraquezas e ameaças encontradas e alavancando as forças e oportunidades identificadas.

A tabela a seguir apresenta a distribuição de responsabilidade dessas atividades junto a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação:

Tipo	Atividade Típica	Observações	Responsabilidade	Atividade Externa da TI	Atividade Inexistente ou não estruturada	Unidade Seccional de TI	Chefia da TI
Infraestrutura administrativa da organização de TI	Contabilidade		SC	X			
	Finanças		SEOF	X			
	Gerenciamento de qualidade	Área inexistente			X		
	Gestão de contratos		SLC	X			
	Governança de TI	Área inexistente			X		
Recursos humanos de TI	Gerenciamento de recursos humanos de TI		SRH				
Desenvolvimento de tecnologias	Tecnologias emergentes	Área inexistente			X		

conhecimento	Administração de dados (rede lógica, interna e externa)					X	X
	Projetos especiais	Área inexistente			X		
	Computação de alto Desempenho	Área inexistente			X		
Aquisição de bens e serviços de TI	Aquisição de bens e serviços		SLC			X	X
	Aquisição de bens/serviços de telefonia, <i>Voip</i> e videoconferência		SLC			X	X
	Aquisição de software/pacotes		SLC			X	X
Logística de entrada	Recepção		SG			X	X
	Armazenagem		SG			X	X

	Inventário de bens		SG			X	X
Logística de saída	Distribuição de bens		SG			X	X
	Escalonamento de entrega		SG			X	X
Marketing de serviços/ produtos de TI	Marketing	Atividades informais				X	X
	Acolhimento de demandas dos Órgãos do CADE					X	X
Área de desenvolvimento dos produtos	Desenvolvimento de portais	Área Inexistente			X		
	Desenvolvimento de sistemas	Área Inexistente			X		
	Modelagem de Banco de Dados	O mesmo desenvolvedor				X	
	Documentação de Sistemas	Área Inexistente			X		

Área de serviços	Suporte aos usuários					X	
	Manutenção de sistemas e Banco de Dados					X	X
	Manutenção de Tabelas do Banco de Dados						X
	Manutenção do portal na Internet	Área inexistente			X		
	Manutenção do portal na Extranet	Área inexistente					
	Atendimento e suporte de rede e infraestrutura						X

As atividades relacionadas à execução do processo licitatório de bens e serviços de TI e de administração patrimonial e contábil dos bens não são de responsabilidade direta da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE, entretanto esta Unidade coopera nessas atividades de modo significativo.

A seguir são identificados os fatores críticos de sucesso dessas atividades, suas forças e oportunidades de melhoria.

8.1 Forças e Fraquezas

Os pontos fortes e fracos estão relacionados ao desempenho das atividades nos processos da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE, conforme apresentado na tabela anterior.

Pode-se dizer que há pontos fortes e fracos gerais, verificados de um modo geral para todas as áreas e forças e fraquezas específicos da área ou atividade. A tabela a seguir apresenta os pontos fortes e fracos gerais da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE:

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1. O ambiente de trabalho da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação é agradável, as pessoas têm grande motivação para os assuntos de Tecnologia da Informação, há um excelente entrosamento da equipe.2. De um modo geral, as pessoas estão abertas para discussão de assuntos, críticas e sugestões em relação às atividades e implantação de novas tecnologias.3. Competência técnica da Chefia. Acesso fácil à mesma. Respeito e confiança dos técnicos para com a Chefia.4. Competência técnica e dedicação dos profissionais de Tecnologia de Informação na Unidade.	<ol style="list-style-type: none">1. Baixa credibilidade da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação por parte das instituições finalísticas e de gestão interna do CADE.2. Inexistência ou inobservância de acordos de níveis de serviços em todos os serviços prestados.3. Falta de priorização de investimentos de TI4. Contato direto dos servidores da instituição com os desenvolvedores e os técnicos de suporte.5. Controles internos inadequados ou insuficientes na prestação de serviços de TI.6. Processos internos de aquisição de serviços de Tecnologia de Informação ainda em ajuste com relação ao planejamento da contratação de serviços de acordo com a IN 04/2010 da SLTI-MPOG.

7. Inexistência de área e equipe dedicada à Segurança da Informação.
8. Inexistência de área e equipe dedicada à Administração de Banco de Dados.
9. Inexistência de Área dedicada exclusivamente ao Desenvolvimento de Software
10. Inexistência de Área ligada a Governança de Tecnologia da Informação
11. Inexistência de formalização das demandas de TI oriundas das áreas finalísticas e de gestão interna destinadas à área de TI.
12. Inexistência de uma sala cofre monitorada com sistema de refrigeração geradores de energia elétrica automática para servidores
13. Inexistência de sistema de refrigeração e gerador automático para local de armazenamento de ativos de processamento e transmissão de informação

- | | |
|--|---|
| | <ol style="list-style-type: none">14. Inexistência de um sistema de Gestão Administrativa que integre todos os setores de gestão interna15. Inexistência de um sistema que integre todos os processos das unidades finalísticas16. Apenas um servidor requisitado na Unidade Seccional de Tecnologia da Informação17. Inexistência de um Comitê Executivo de Tecnologia de Informação envolvendo as áreas Finalísticas e de Gestão Interna |
|--|---|

Com base nesses pontos, cabe identificar as necessidades a serem desenvolvidas para viabilizar a realização das atividades alinhadas com a missão da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, seu escopo de negócio e visão de futuro.

8.2 Ameaças e Oportunidades

Com relação ao ambiente externo a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, as oportunidades e ameaças dependem tanto de uma prévia identificação de fatores externos quando da avaliação destes.

Ameaça	Oportunidade
<ol style="list-style-type: none">1. Dependência de tecnologias proprietárias2. Produtos e serviços de Tecnologia da Informação críticos para o negócio do órgão expostos à riscos de segurança.3. Produtos e serviços de Tecnologia da Informação críticos para o negócio do órgão terceirizado.	<ol style="list-style-type: none">1. Determinação superior de apoio ao avanço do PDTI.2. Desenvolvimento de um portfólio dos produtos e serviços de TI.3. Mudança do local de armazenamento de processamento e armazenamento de dados críticos.4. Criação de Política de Segurança de Informação5. Fiscalização dos órgãos de controle e Central do SISP para o avanço nos processos de contratação de TI.

9. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso são os pontos chave que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido. Esses fatores precisam ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE alcance seus objetivos. Os fatores críticos de sucesso vinculados às diretrizes para a TI são os constantes da tabela a seguir:

	Diretriz	Fator Crítico de Sucesso
1.	Cuidar da governança e do processo de contratação TI de forma a garantir que as soluções de TI estejam alinhados as necessidades institucionais.	<ul style="list-style-type: none">a. O fator mais importante para o sucesso dessa diretriz é o de se trabalhar aspectos comportamentais de gestão.b. O fortalecimento da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação que permita o alinhamento estratégico das ações de TI às necessidades de negócio da instituição.
2.	Rever os processos de desenvolvimento, manutenção e documentação de sistemas buscando sempre a melhoria da metodologia e dos sistemas de TI, como forma de reduzir custos de manutenção e de retrabalho	<ul style="list-style-type: none">a. Promover, sempre que possível, a modelagem de processos precedendo a modelagem dos sistemas, horizontalizando os processos do CADE dentro da estrutura organizacional e restando clara a parcela de contribuição de todos aos atores internos ou externos que interagem ou se integram ao processo.b. Desenvolvimento de estudos para contratação de fábricas de software externas para as quais possam ser direcionadas as novas demandas. Portanto, o esforço de desenvolvimento contratado deverá ser ampliado de modo a atender às demandas de desenvolvimento de sistemas solicitadas no PDTI pelas áreas de negócio.c. Torna-se, portanto, oportuna a criação de uma estrutura de desenvolvimento, com opção de tecnologias portáteis e interoperáveis construído numa camada intermediária de componentes

		<p>que contenham as regras de negócio. Isso requer a ampliação da arquitetura atual de alguns sistemas de duas para 'n' camadas.</p> <p>d. Melhoria dos controles internos relacionados ao catálogo de sistemas, a adequada mensuração do esforço de desenvolvimento, antes, durante e depois da construção do software, de modo a se construir indicadores da produtividade dos serviços técnicos alocados e se poder realizar benchmarking, comparando-se os índices locais com outras organizações.</p> <p>e. Implementação e Implantação da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas e da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI, instituindo e implantando metodologias adequadas ao ciclo de desenvolvimento de software dentro das melhores práticas.</p> <p>f. Uma vez que a expressão de sistemas a serem desenvolvidos, mantidos e documentados no escopo do PDTI requererá naturalmente a ampliação dos serviços técnicos contratados de fábrica de software, o estabelecimento de metodologia de desenvolvimento de sistemas e de gerenciamento de projetos de TI será de suma importância para a viabilização das terceirizações que se tornarão necessárias, sem perda de padronização e qualidade.</p>
3.	Garantir atendimento de qualidade aos usuários	<p>a. O fator crítico para o alcance dessa diretriz consiste no remapeamento de todos os processos de atendimento aos usuários do CADE, elaboração de normas para a Unidade e a adoção de estruturas de controle preconizadas nas melhores práticas de gestão dos serviços típicos de</p>

		<p>atendimento aos usuários, como a estrutura ITIL.</p> <p>b. O ponto focal para que os serviços da Unidade se respalde em melhores práticas consiste em se começar efetivamente a medir e documentar todas as suas atividades e a adoção de uma estrutura de maturidade que trace os requisitos de controle que precisam ser monitorado.</p> <p>c. Melhoria de gestão, pela introdução de práticas baseadas em estruturas de controle e maturidade, e construção de um conjunto significativo de controles internos para monitorar a TI, bem como em concentrar numa central de atendimento aos usuários todo o atendimento de primeiro nível, mantendo equipe de técnicos de segundo e terceiro níveis.</p>
4	Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI	<p>a. O ponto focal para que a melhoria contínua dos processos afetos à área de toda a rede corporativa e da infraestrutura do ambiente central de operações é o de se desenvolver estudos e pesquisas, podendo ser por meio de consultorias especializadas, de modo a se dispor de métricas e ferramentas para verificar e monitorar adequadamente o ambiente de operações e rede do CADE, elaborar projeções confiáveis de crescimento (escalonamento) das demandas, adotar medidas restritivas com relação ao uso indevido da rede para atividades alheias aos objetivos institucionais, de modo a se adequar, progressiva e antecipadamente, o ambiente central da TI corporativa e toda a infraestrutura que o conecta aos clientes em rede, e não mais motivado por colapsos.</p>

- b. Um fator crítico de sucesso para o ambiente central de operações e de rede é o de se mudar completamente os métodos de trabalho (hoje apenas reativos aos eventos), para métodos preventivos que possibilitem construir um ambiente central e de redes compatíveis com a necessidade das áreas finalísticas e de gestão interna do CADE.
- c. Torna-se imperiosa a realização de uma ampla “radiografia do parque computacional e todos os ambientes de TI na camada central (servidora) e na camada cliente” em todas as unidades do CADE, bem como uma radiografia dos serviços de TI e software, disponíveis e a serem disponibilizados, de modo que se possa fazer um planejamento real das de recursos de hardware, software, redes e dados no longo prazo.
- d. Há que se estabelecer critérios claros para a modernização do parque computacional, como a atualização do parque computacional com idade máxima de 3 anos, ou mesmo a renovação a cada ano de 1/3 do parque, sempre adquirindo equipamentos novos com três anos de garantia. Desse modo, em três anos, todo o parque estará atualizado e coberto por garantia.
- e. Para o bom desempenho da rede corporativa a substituição de todos os ativos obsoletos do CADE por ativos inteligentes, de modo que as redes possam ser administradas remotamente por técnicos a partir da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação. Para tanto, há que se realizar um estudo aprofundado da situação desses ativos, e planejar uma execução progressiva

		<p>da modernização de todas as redes locais adequando-as a um cabeamento estruturado e procedendo à substituição dos ativos obsoletos por ativos inteligentes.</p> <p>f. O próximo passo consiste no cadastramento (atualização) de todo o parque computacional no domínio CADE, assim entendido como os procedimentos que fazem com que todos os equipamentos possam ser monitorados remotamente, como uma base de ativos, permitindo-se a vinculação de todos os eventos a esses ativos.</p> <p>g. Desenvolvimento de estudos no sentido de reduzir a inserção de regras de negócio no banco de dados.</p> <p>h. Estruturar adequadamente um ambiente central de operações de servidores contingenciados. Elaboração de um planejamento robusto para implantação de serviço, com todos os requisitos ambientais de TI e de segurança (sala cofre, estabilização elétrica, refrigeração, nobreaks e redundância em todos os dispositivos envolvidos na alta disponibilidade, cabeamento adequado e virtualização para monitoramento dos servidores).</p> <p>i. Para implementar todos esses encaminhamentos, há necessidade de estruturação de equipe de apoio específica, desenvolvimento de estudos, métodos e ferramentas apropriados, e organização de controles internos que possam ser permanentemente mantidos.</p>
5	Buscar a melhoria contínua da	a. O fator crítico para o sucesso da implementação dessa diretriz consiste em se conseguir realizar,

	infraestrutura de TI	<p>podendo ser com o concurso de contratação de consultoria especializada, uma auditoria em Segurança da Informação com o uso das melhores práticas, como a Norma ISSO 27005, 15999, 27001 e 27002 e estruturas de controle de mercado, implantando práticas e ferramentas modernas aplicadas à segurança da informação.</p> <p>b. O avanço nessa área possibilitará a implantação de política e normas aplicadas a esse segmento.</p> <p>c. Estruturação de equipes específicas para as atividades de gerenciamento de banco de dados de produção (distinta da equipe de gerenciamento do banco de dados de desenvolvimento, teste e homologação) e uma equipe dedicada às questões de segurança da informação.</p>
6.	Pautar a aquisição e o desenvolvimento de sistemas nos princípios e no uso de software público	<p>a. O fator crítico para o sucesso dessa Diretriz consiste em se trabalhar a reatividade que os usuários têm na adoção do software público. Trata-se, portanto, da necessidade de se desenvolver encontros e workshops de esclarecimento sobre as vantagens da adoção do software público e desenvolver um programa amplo de capacitação atrelado à modernização do parque computacional.</p> <p>b. Necessidade da criação de equipe específica para desenvolvimento, manutenção e evolução dos ambientes dos portais intranet, Internet, chats, wikis e fóruns de discussão, tudo com o uso de software livre ou público. Há necessidade de cooperação com a área de Assessoria de Imprensa do CADE nas questões de publicização dos conteúdos nesses portais do CADE.</p>

7	Adotar procedimentos contínuos visando à capacitação dos técnicos da Unidade e dos usuários dos serviços de TI	<ul style="list-style-type: none">a. Com relação à capacitação dos servidores da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, o ponto crítico a ser trabalhado consiste em se encontrar solução de contornob. Com relação aos usuários, o fator crítico de sucesso consiste em se conseguir uma boa articulação com a área de recursos humanos/treinamento, visando à elaboração de um programa de capacitação no uso dos serviços de TI corporativos ou decorrentes de padrões estabelecidos.
8	Alocar mais recursos humanos a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none">a. Nesse aspecto, o fator crítico de sucesso consiste na contratação de novos servidores ou requisição de outros órgãos da Administração Pública Federal a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE
9	Definição de Novos Setores para a Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none">a. Criação de Unidades especializadas para o Departamento de Informática do CADE a exemplo de<ol style="list-style-type: none">1. Negócios (Responsabilidade de relacionamento com outras áreas finalísticas do CADE e junto com a SLC com fornecedores de serviços de TI, alinhamento de TI as estratégias desenvolvidas pelo CADE, Normatização de Políticas de Segurança e outras normas)2. Sistema (Desenvolvimento, Manutenção e Evolução de Sistemas e Banco de Dados)3. Serviços (Implementação de Políticas de Segurança, Apoio ao Usuário, Administração de Redes e Infraestrutura)b. Criação de um Comitê Executivo de Tecnologia de Informação

<p>10</p>	<p>Entrega dos serviços e soluções de TI nos prazos requeridos, de acordo com os requisitos acordados, dentro do orçamento previsto e conforme acordos de níveis de serviços estabelecidos;</p>	<ul style="list-style-type: none">a. Implementar processo de gerenciamento de demandas e portfolio de projetos;b. Implementar processo de gerenciamento de acordos de níveis de serviços para projetos e serviços continuados;c. Implementar boas práticas de processo de gerenciamento de projetos;d. Implementar processos de qualidade, testes e homologação de serviços;e. Implementar boas práticas de processo de estimativa de projetos e serviços;f. Implementar boas práticas de processo de desenvolvimento e manutenção de software;g. Implementar processo de gestão de componentes reutilizáveish. Implementar processos de gestão da configuração, de mudança, de incidentes, capacidade e problemas;i. Implementar processos de identificação, definição e gerenciamento de requisitos dos projetos e serviços;j. Capacitar os recursos humanos envolvidos nos processos relacionados a projetos e serviços de TI.k. Implementar processo de planejamento e aquisição da infraestrutura tecnológica;l. Implementar processo de gerenciamento de acordos de níveis de serviços;m. Implementar processos de segurança da informação;
------------------	---	---



		<ul style="list-style-type: none">n. Implementar processos de gerenciamento da operação;o. Implementar funções de central de serviços e de gerenciamento técnico;
--	--	--

10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

ID	Necessidades	Responsável	Atores Envolvidos	Situação Atual	Situação	Criticidade	Prazo	Impacto
1	Terceirização de serviços de Suporte Técnico	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, PROCADE, SLC e a COGEAF	Atualmente existe o contrato com a Probank que está prorrogado até 18 de Março de 2011	Renovar o contrato para continuidade de serviços	5	19/03/2011	5
2	Atualização de parque computacional	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, PROCADE, SLC e a COGEAF	Atualização do Parque computacional 1/3 por ano	Atualização do Parque computacional 1/3 por ano	3	31/12/2012	3

3	Desenvolver um portal corporativo para intranet e extranet e adequar o portal da Internet	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, Presidência do CADE e a COGEAF, PROCAD E SLC	Apenas existe o portal da Internet que necessita de reformulação.	Atualmente encontra-se em estudo a possibilidade de desenvolvimento de um portal da Intranet e posteriormente a Extranet	5	31/12/2012	5
4	Gestão de Segurança da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, Presidência do CADE e a COGEAF	Ainda não existe	Não iniciado	5	31/12/2012	5
5	Centralizar os	Unidade Seccional	Unidade Seccional	Não existe	Não iniciado	4	31/12/2012	4

	serviços de atendimento ao público através do PORTAL do CADE	de Tecnologia da Informação	de Tecnologia da Informação e Assessoria de Comunicação					
6	Capacitação em TI	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, Presidência do CADE e a COGEAF	Ainda não existe um Plano de Capacitação para servidores	Não iniciado	3	31/12/2012	3
7	Implantação de escritório de Governança de TI	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, Presidência do CADE e a	Ainda não existe	Não iniciado	3	31/12/2012	3

			COGEAF					
8	Aquisição de Software de Gestão de Bibliotecas	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, SLC, PROCADE e a Biblioteca	Ainda não existe	Procurar nos outros órgãos softwares para servir de referencial	5	31/12/2012	5
9	Implantação de Service Desk	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Ainda não existe. O serviço é realizado via telefonica se controle	Não iniciado	5	31/12/2012	5
10	Aquisição de Software de Auditoria	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação,	Ainda não existe	Há necessidade de negociar o SISAUDI, sistema	5	31/12/2012	5

		Informação	PROCADE, SLC, Auditoria Interna e a COGEAF		desenvolvido pela CONAB que poderá ser solicitado e adaptado as necessidades do CADE			
11	Sistema de Gestão de Processos	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, PROCADE, SLC e a COGEAF	Existe pequenos sistemas em cada unidade finlística que não estão integrado.	Há necessidade de integração de todos os sistemas. Há necessidade de benchmarking com sistemas de andamento processual do STJ	5	31/12/2012	5
12	Sistema de	Unidade Seccional	Unidade Seccional	Existe	Há necessidade de	5	31/12/2012	5

	Gestão Interna	de Tecnologia da Informação	de Tecnologia da Informação, PROCADE, SLC e a COGEAF	pequenos sistemas em cada unidade de gestão interna que não estão integrados.	integração de todos os sistemas. Há necessidade de negociar o SIPAC, sistema desenvolvido pela UFRN para o Ministério da Justiça que poderá ser adaptado as necessidades do CADE			
13	Atualização do Software Stata da versão 10.0 para a versão 11.0	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação e o Departamento de Estudos	Atualmente existe em operação no Departamento a	Não iniciado	3	31/12/2012	3

			Esconomicos, COGEAF, PROCADE e SLC	versão 11.0				
14	Garantia de Servifores HP	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação e o Departamento de Estudos Esconomicos, COGEAF, PROCADE e SLC	Não existe	Não iniciado	5	01/04/2011	5
15	Manutenção de Sistemas	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, PROCADE e SLC	Atualmente existe o contrato com a HEPTA Informática que	Há necessidade de renovação do contrato por motivos de continuidade de	5	01/10/2011	5

				vencerá no dia 30/09/2011	serviço			
16	Solução de Antivirus	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, PROCADE e SLC	Atualmente existe o contrato com a Empresa PSN TECNOLOGIA LTDA	Há necessidade de renovação do contrato por motivos de continuidade de serviço	5	17/12/2011	5
17	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, PROCADE e SLC	Atualmente existe o contrato com a Empresa LINKDATA que vencerá no dia 02/06/2011	Há necessidade de renovação do contrato por motivos de continuidade de serviço de Almoxarifado	5	03/06/2011	5

18	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, PROCADE e SLC	Documentos sendo digitalizados e anexados aos processos. Sem controle de versão	Há necessidade de contratação de uma solução especializada	5	31/12/2012	5
19	Conexão InfoVia	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação	Unidade Seccional de Tecnologia da Informação, COGEAF, PROCADE e SLC	Atualmente existe um contrato com o SERPRO que vencerá no dia 15/06/2011	Há necessidade de renovação do contrato para dar continuidade aos serviços	5	16/06/2011	5

11. PLANO DE METAS E AÇÕES				
ID	Ação	Prioridade da necessidade	Prazos	
			Início	Conclusão
1	Terceirização de serviços de Suporte Técnico			
1.1	Elaborar Artefatos para serviços a ser contratado	5	01/03/2011	31/12/2012
1.1	Elaborar artefatos para contratação	5	01/03/2011	31/07/2012

1.2	Realizar diagnóstico de identificação das necessidades de apoio técnico especializado	5	01/03/2011	31/12/2012
1.3	Criar e implantar estrutura e mecanismo de avaliação e acompanhamento dos serviços prestados	5	01/03/2011	31/12/2012
1.4	Definir métricas para aferir satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados pelos terceirizados	5	01/07/2011	31/12/2012
1.5	Implantar ferramenta para acompanhamento e criação de relatórios gerenciais	5	01/07/2011	31/12/2012

1.6	Estabelecer e implantar Fluxo de Processos	5	01/07/2011	31/12/2012
2	Atualização de parque computacional			
2.1	Elaborar Termo de Referência para compra de novos equipamentos de TI que atenda as necessidades de todas as unidades do CADE	3	01/07/2011	31/12/2012
2.2	Definir e instituir política de aquisição em conjunto de bens e serviços de TI	3	01/07/2011	31/12/2012

2.3	Especificar e contratar o ambiente seguro e de alta disponibilidade	3	01/07/2011	31/12/2012
2.4	Expandir e manter inventário da infraestrutura atualizado	3	01/07/2011	31/12/2012
2.4	Definir requisitos de Segurança da Informação	3	01/07/2011	31/12/2012
3	Desenvolver um portal corporativo para intranet e extranet e adequar o portal da Internet	5		

3.1	Desenvolver da e intranet e extranet	5	01/03/2011	31/12/2012
3.2	Levantar necessidades das unidades do CADE em termos de conteúdo	5	01/03/2011	31/12/2012
3.3	Estabelecer padrão de operação	5	01/03/2011	31/12/2012

3.4	Contratar Fábrica de Software tendo como base ponto por função	5	01/03/2011	31/12/2012
4	Gestão de Segurança da Informação	5		
4.1	Elaborar a Política de Segurança de Informação	5	01/07/2011	31/12/2012
4.2	Formalizar requisitos mínimos para política de backup	5	01/07/2011	31/12/2012
4.3	Estabelecer procedimentos para a divulgação da PSI , (ex: termo de compromisso para o servidor, terceirizado ou estagiário, disponibilização da PSI na internet, fazer campanhas de divulgação dos principais pontos da PSI)	5	01/07/2011	31/12/2012

4.4	Investir na estrutura tecnológica de segurança da informação	5	01/07/2011	31/12/2012
4.5	Demandar das áreas de negócio a classificação das Informações e a definição dos perfis de acesso.	5	01/07/2011	31/12/2012
4.6	Estudar mecanismos para aprimorar a gestão de Identidades	5	01/07/2011	31/12/2012
4.7	Capacitar servidores na área de Segurança da Informação	5	01/07/2011	31/12/2012
4.8	Elaborar e Implementar o PCN	5	01/07/2011	31/12/2012
5	Centralizar os serviços de atendimento ao público através do PORTAL do CADE	4		

5.1	Criar grupo de trabalho para propor padrões gerais de disponibilização das informações	4	01/07/2011	31/12/2012
5.2	Consolidar informações das unidades do CADE	4	01/07/2011	31/12/2012
5.3	Adaptar o Portal do CADE para receber as informações dos outros órgãos e distribuir as suas informações	4	05/01/2009	31/12/2010
6	Capacitação em TI	3		
6.1	Capacitar servidores em melhores práticas de Engenharia de Software	3	01/07/2011	31/12/2012

6.2	Capacitar servidores em Métricas de Desenvolvimento de Software	3	01/07/2011	31/12/2012
6.3	Capacitar servidores em gestão de avaliação de processos de maturidade de desenvolvimento de software	3	01/07/2011	31/12/2012
6.4	Capacitar servidores em melhores práticas de Desenvolvimento de Software	3	01/07/2011	31/12/2012

6.5	Capacitar servidores em Infraestrutura	3	01/07/2011	31/12/2012
6.6	Capacitar servidores em Gestão e Governança de TI	3	01/07/2011	31/12/2012
6.7	Capacitar servidores para o acompanhamento dos contratos de TI	3	01/07/2011	31/12/2012

6.7	Capacitar servidores em Desenvolvimento de Gestores em Tecnologia da Informação	5	28/03/2011	20/05/2011
7	Implantação de escritório de Governança de TI	4		
7.1	Providenciar diagnóstico de maturidade organizacional em relação aos serviços de TI	4	01/07/2011	31/12/2012
7.2	Implementar os processos priorizados da gerência de serviços de TI	4	01/07/2011	31/12/2012
7.3	Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários de TI	4	01/07/2011	31/12/2012

7.4	Criar um repositório central de contratos de TI	4	01/07/2011	31/12/2012
7.5	Implantar Escritório de Gestão de Projetos e de Portfólios de acordo com PMBOK	4	01/07/2011	31/12/2012
7.6	Implementar Gestão de Incidentes de acordo com ITIL V3, COBIT 4.1, ISO 20000 e 27002	4	01/07/2011	31/12/2012
7.7	Implementar estrutura de Gestão de Mudanças de acordo com ITIL V3, COBIT 4.1 e ISO 20000	4		
7.8	Implementar estrutura de Avaliação de Gestão de TI de acordo com COBIT 4.1	4	01/07/2011	31/12/2012
7.9	Implementar estrutura de Controle Interno de TI de acordo com COBIT 4.1	4	01/07/2011	31/12/2012
7.10	Implementar estrutura que promova o cumprimento da IN 04/2010	4	01/07/2011	31/12/2012
7.11	Criação de Unidade com responsabilidade para Segurança da Informação de acordo com a ISO 27002, 27001, 27005 e 15999 bem como as Normas	4	01/07/2011	31/12/2012

	do GSI/PR			
8	Aquisição de Software de Gestão de Bibliotecas			
8.1	Pesquisar nas bibliotecas da Administração Pública Federal os melhores Softwares para gestão de bibliotecas de acordo com as normas do CONARQ	5	01/04/2011	31/12/2012
8.2	Adquirir o Software de Gestão de Bibliotecas	5	01/04/2011	31/12/2012
9	Implantação de Service Desk			
9.1	Centralizar Serviços de Atendimento ao Usuário de TI	5	01/04/2011	31/12/2012
9.2	Implantar de Suporte do Primeiro Nível	5	01/04/2011	31/12/2012
9.3	Adquirir Software de Gestão de Chamadas	5	01/04/2011	31/12/2012
9.3	Implantar Acordos de Nível de Serviços	5	01/04/2011	31/12/2012

9.4	Implantar ferramenta para acompanhamento e criação de relatórios gerenciais	5	01/04/2011	31/12/2012
10	Aquisição de Software de Auditoria			
10.1.	Procurar nos Órgãos públicos a melhor solução para uso	5	01/04/2011	31/12/2012
10.2	Adquirir e adaptar as necessidades do CADE	5	01/04/2011	31/12/2012
11	Sistema de Gestão de Processos			
11.1	Procurar nos Órgãos públicos a melhor solução para uso	5	01/04/2011	31/12/2012
11.2	Adquirir e adaptar as necessidades do CADE	5	01/04/2011	31/12/2012
12	Sistema de Gestão Interna			
12.1	Procurar nos Órgãos públicos a melhor solução para uso	5	01/04/2011	31/12/2012
12.2	Adquirir e adaptar as necessidades do CADE	5	01/04/2011	31/12/2012
13	Atualização do Software STATA para versão 11.0			



13.1	Fazer licitação	2	01/04/2011	31/12/2012
14	Garantia dos Servidores HP			
14.1	Fazer licitação	5	01/04/2011	31/12/2012

12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS				
ID	Necessidades	Ação	Competência	Qtd Estimada
1	Terceirização de serviços de Suporte Técnico	Contratar serviço de manutenção da rede e suporte a infraestrutura. Manter redundância dos equipamentos de rede e de infraestrutura. Implantar sistema de monitoramento da rede e infraestrutura.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.	1
2	Atualização de parque computacional	Analisar e justificar a necessidade da aquisição. Levantar e especificar requisitos e quantidades a serem adquiridas. Elaborar estratégia da aquisição. Realizar aquisição.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.	1

3	Desenvolver um portal corporativo para intranet e extranet e adequar o portal da Internet	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento dos portais. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Prover o desenvolvimento do sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital. Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.	1
4	Gestão de Segurança da Informação	Definir, formalizar e garantir a aplicação da Política de Segurança da Informação, do Plano de Contingência, Plano de Continuidade do Negócio, Plano de Prevenção de Desastres, Plano de Continuidade Operacional, Plano de Recuperação de Desastres em	Gestão de Segurança de Informação, ISO 27002, 27001, 27005 e 15999	1

		<p>todos os níveis - infraestrutura, banco de dados, aplicativos, comunicação, garantindo o funcionamento ininterrupto dos recursos de informática.</p>		
5	<p>Centralizar os serviços de atendimento ao público através do PORTAL do CADE</p>	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.</p> <p>Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.</p>	1
6	<p>Capacitação em TI</p>	<p>Definir Planos de Capacitação para</p>	<p>Elaboração de Plano de Gestão de Pessoas.</p>	

		servidores		
7	Implantação de escritório de Governança de TI	Definir, formalizar níveis de serviços, formalizar métricas, normatizar padrões.	Gestão de TI, suporte técnico, gestão de contratos, gestão de projetos, infraestrutura de rede de dados, COBIT 4.1, ITIL V3, Gestão de Segurança de Informação, ISO 27002, 27001, 27005 e 15999, Fábrica de Software	2
8	Aquisição de Software de Gestão de Bibliotecas	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital. Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.	2

		Prover capacitação aos usuários.		
9	Implantação de Service Desk	Implantar sistema de controle de solicitações e de levantamento do grau de satisfação do usuário.	Acompanhar a implementação do serviço.	1
10	Aquisição de Software de Auditoria	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital. Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.	2
11	Sistema de Gestão de	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de	2

	Processos	<p>sistema.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>sustentação, análise de risco e edital.</p> <p>Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.</p>	
12	Sistema de Gestão Interna	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p>	<p>Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.</p> <p>Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.</p>	2

		Prover capacitação aos usuários.		
13	Atualização do Software Stata de Versão 10.0 para 11.0	Fazer licitação	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.	1
14	Extensão da garantia dos servidores HP	Contratar serviço de extensão de garantia de servidores	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco.	5
15	Manutenção de Sistemas	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Elaborar análise de viabilidade.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital. Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.	1
16	Solução de Antivirus	Realizar levantamento das necessidades para extensão do contrato.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco.	1

17	Sistema de Almoarifado e Patrimônio	Realizar levantamento das necessidades para extensão do contrato.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco.	1
18	Sistema de Gestão Eletronica de Documentos	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco e edital.</p> <p>Gerenciamento de projeto e desenvolvimento de sistema.</p>	1
19	Conexão InfoVia	Contratar serviço de conexão de redes de Dados e Voz.	Elaboração de análise de viabilidade, estratégia da contratação, plano de sustentação, análise de risco.	1



13. PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

ID	Necessidades	Ação	Descrição da aquisição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Terceirização de serviços de Suporte Técnico	Contratar serviço de manutenção da rede e suporte a infraestrutura. Manter redundância dos equipamentos de rede e de infraestrutura. Implantar sistema de monitoramento da rede e infraestrutura.	Contratar empresa terceirizada para suporte técnico	2 valor anual	R\$ 306577,92	R\$ 306577,92
2	Atualização de parque computacional	Analisar e justificar a necessidade da aquisição. Levantar e especificar	Aquisição de novos computadores 1/3 por ano	60 por ano	R\$ 1.699,00	R\$ 101940,00

		requisitos e quantidades a serem adquiridas. Elaborar estratégia da aquisição. Realizar aquisição.				
3	Desenvolver um portal corporativo para intranet e extranet e adequar o portal da Internet	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento dos portais. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Prover o desenvolvimento do sistema.	Contratar empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de software.	150 PF	R\$ 600,00	R\$ 90000,00

		Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.				
4	Gestão de Segurança da Informação	Definir, formalizar e garantir a aplicação da Política de Segurança da Informação, do Plano de Contingência, Plano de Continuidade do Negócio, Plano de Prevenção de Desastres, Plano de Continuidade Operacional, Plano de Recuperação de Desastres em todos os níveis - infraestrutura,	Contratar empresa especializada na prestação de serviços de consultoria em Segurança de Informação.	80 horas	R\$ 200,00	R\$ 16.000,00

		banco de dados, aplicativos, comunicação, garantindo o funcionamento ininterrupto dos recursos de informática.				
5	Centralizar os serviços de atendimento ao público através do PORTAL do CADE	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e	Contratar empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de software.	100 PF	R\$ 600,00	R\$ 60.000,00

		suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.				
6	Capacitação em TI					
7	Implantação de escritório de Governança de TI	Definir, formalizar níveis de serviços, formalizar métricas, normatizar padrões.	Contratar empresa especializada na prestação de serviços de consultoria em Governança de TI.	R\$ 200,00	80 horas	R\$ 16.000,00
8	Aquisição de Software de Gestão de Bibliotecas	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema.	Terceirização de Serviços de Fábrica de Software	120 PF	R\$ 600,00	R\$ 72000,00

		<p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>				
9	Implantação de Service Desk	Implantar sistema de controle de solicitações e de levantamento do grau de satisfação do usuário.	Contratar empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de software.	100 PF	R\$ 600,00	R\$ 60000,00
10	Aquisição de Software de Auditoria	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do	Contratar empresa especializada na prestação de serviços	100 PF	R\$ 600,00	R\$ 60000,00

		<p>sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>de desenvolvimento de software.</p>			
11	Sistema de Gestão de Processos	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema.</p>	<p>Contratar empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de software.</p>	2500 PF	R\$ 600,00	R\$ 1.500.000,00

		<p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>				
12	Sistema de Gestão Interna	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p>	<p>Contratar empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de software.</p>	1500 PF	R\$ 600,00	R\$ 900.000,00

		Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.				
13	Atualização do programa Stata de Versão 10 para 11	Realizar levantamento no mercado de Software de Econometria	Fazer aquisição no mercado da atualização do software Stata	6 licenças	R\$ 8.000,00	R\$ 48.000,00
14	Extensão da garantia dos Servidores HP	Realizar levantamento de Empresas credenciadas pela HP	Fazer contratação no mercado do Serviço de extensão da garantia	2 ano	24.000,00	48.000,00
15	Manutenção de Sistemas	Realizar levantamento de Empresas que oferecem serviços de manutenção	Fazer licitação para contratação deste	2	R\$ 62.467,25	R\$ 124.934,50

		de sistemas	serviços			
16	Solução de Antivirus	Realizar levantamento de Empresas que oferecem soluções de Antivirus	Fazer licitação para contratação de solução Antivirus	2 anos	R\$ 60.850,00	R\$ 121.170,00
17	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Realizar levantamento de Empresas que oferecem soluções de Almoxarifado e Patrimônio	Fazer licitação para contratação de solução	2 anos	R\$ 36.000,00	R\$ 72.00,00
18	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos	Realizar levantamento de Empresas que oferecem soluções de GED	Fazer licitação para contratação de solução GED	1	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
19	Conexão InfoVia	Fazer prorrogação do contrato com a SERPRO	Fazer prorrogação do contrato com a SERPRO	1 ano	R\$ 136.080,00	R\$ 272.160,00



14. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

ID	Necessidades	Ação	Riscos	Probabilidade	Grau de impacto	Medida preventiva	Medida de contingência
1	Terceirização de serviços de Suporte Técnico	Contratar serviço de manutenção da rede e suporte a infraestrutura. Manter redundância dos equipamentos de rede e de infraestrutura. Implantar sistema de monitoramento da rede e infraestrutura.	Restrição orçamentária. Dificuldade para a contratação de empresa especializada na prestação de serviço especializado de suporte técnico.	Média	5	Elaborar edital em tempo hábil	Não há

2	Atualização de parque computacional	<p>Analisar e justificar a necessidade da aquisição.</p> <p>Levantar e especificar requisitos e quantidades a serem adquiridas.</p> <p>Elaborar estratégia da aquisição.</p> <p>Realizar aquisição.</p>	Restrição orçamentária.	Média	4	Elaborar edital em tempo hábil	Não há
3	Desenvolver um portal corporativo para intranet e extranet e adequar o portal da Internet	<p>Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento dos portais.</p> <p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p>	<p>Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados.</p> <p>Restrição orçamentária.</p> <p>Dificuldade para contratação de empresa</p>	Média	4	Não há	Não há

		<p>Prover o desenvolvimento do sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>o especializada em desenvolvimento de software.</p>				
4	Gestão de Segurança da Informação	<p>Definir, formalizar e garantir a aplicação da Política de Segurança da Informação, do Plano de Contingência, Plano de Continuidade do Negócio, Plano de Prevenção de Desastres, Plano de Continuidade Operacional, Plano de</p>	<p>Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária.</p>	Alta	5	Não há	Não há

		Recuperação de Desastres em todos os níveis - infraestrutura, banco de dados, aplicativos, comunicação, garantindo o funcionamento ininterrupto dos recursos de informática.					
5	Centralizar os serviços de atendimento ao público através do PORTAL do CADE	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade.	Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária. Dificuldade para contratação	Média	4	Não há.	Não há.

		Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	de empresa especializada em desenvolvimento de software.				
6	Capacitação em TI						
7	Implantação de escritório de Governança de TI	Definir, formalizar níveis de serviços, formalizar métricas, normatizar padrões.	Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária.	Média	4	Não há	Não há
8	Aquisição de	Realizar levantamento	Indisponibilidade de	Média	4	Não há	Aquisição de

	Software de Gestão de Bibliotecas	de das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária. Dificuldade para contratação de empresa especializada em desenvolvimento de software.				um Softwares de Gestão de Biblioteca
9	Implantação de Service Desk	Implantar sistema de controle de solicitações e de levantamento do grau de satisfação do	Acompanhar a implementação do serviço.	Média	4	Não há	Adequação do OASIS as necessidades do

		usuário.					CADE
10	Aquisição de Software de Auditoria	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária. Dificuldade para contratação de empresa especializada em desenvolvimento de software.	Média	4	Não há	Negociar com CONAB a possibilidade de cessão do SISAUD
11	Sistema de	Realizar levantamento	Indisponibilidade de	Alta	5	Não há	Não há

	Gestão de Processos	das necessidades para desenvolvimento do sistema. Levantar requisitos do sistema. Elaborar análise de viabilidade. Definir equipe do projeto. Desenvolver o sistema. Prover manutenção e suporte do sistema. Prover capacitação aos usuários.	Recursos Humanos especializados. Restrição orçamentária. Dificuldade para contratação de empresa especializada em desenvolvimento de software.				
12	Sistema de Gestão Interna	Realizar levantamento das necessidades para desenvolvimento do sistema.	Indisponibilidade de Recursos Humanos especializados.	Alta	5	Não há	Negociar com Ministério da Justiça a possibilidade

		<p>Levantar requisitos do sistema.</p> <p>Elaborar análise de viabilidade.</p> <p>Definir equipe do projeto.</p> <p>Desenvolver o sistema.</p> <p>Prover manutenção e suporte do sistema.</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	<p>Restrição orçamentária.</p> <p>Dificuldade para contratação de empresa especializada em desenvolvimento de software.</p>				de cessão do SICAP
13	Atualização do Software STATA da versão 10.0 para 11.0	<p>Realizar levantamento no mercado de fornecedores de SW STATA</p> <p>Prover capacitação aos usuários.</p>	Restrição orçamentária.	Baixa	3	Fazer nova licitação para atualização da solução	Não há
14	Extensão da garantia dos	Realizar levantamento no mercado de empresas	Restrição orçamentária.	Alta	5	Fazer nova licitação para	Não há

	Servidores HP	certificadas pela HP Prover capacitação aos usuários.				aquisição de servidores	
15	Manutenção de Sistemas	Contratar empresa de manutenção de software.	Restrição orçamentária. Dificuldade para contratação de empresa especializada em manutenção de software.	Alta	5	Fazer nova licitação para contratação de empresa especializada	Não há
16	Solução de Antivirus	Contratar solução de antivírus.	Restrição orçamentária.	Alta	5	Fazer nova licitação para aquisição de solução	
17	Sistema de Almojarifado e	Contratar solução para gerenciamento de	Restrição orçamentária.	Alta	5	Fazer nova licitação para	Negociar com Ministério da

	Patrimônio	almoxarifado e patrimônio				aquisição de solução.	Justiça a possibilidade de cessão do SICAP
18	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos	Fazer licitação para contratação de uma solução de Gestão Eletrônica de Documentos.	Restrição orçamentária.	Alta	5	Não há	Adequação do SPED as necessidades do CADE
19	Conexão InfoVia	Contratar solução de conexão de redes de voz e dados.	Restrição orçamentária.	Alta	5	Fazer nova licitação para aquisição de solução	Não há

15. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI.

Segundo as necessidades e o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento, o recurso necessário para atendimento das demandas de TI excluindo a capacitação dos seus servidores visto que será necessário a criação de um Plano de Capacitação, é em torno de **R\$ 4.475.360,34 (Quatro Milhões Quatrocentos e Setenta e Cinco Mil e Trezentas e Sessenta Reais e Trinta e Quatro Centavos)**.

No momento do fechamento deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação, o CADE já havia aprovado o orçamento para o ano de 2011..

16. CONCLUSÃO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica tem passado por uma série de transformações positivas nos últimos tempos, como o reconhecimento pelo prêmio de melhor agência de 2010 nas Américas pela publicação britânica Global Competition Review e o projeto de Lei que se encontra em aprovação no Congresso Nacional para a sua reestruturação em Sistema Brasileiro de Defesa Econômica

Com o advento de novas regulamentações governamentais com melhorias nos controles e acompanhamentos financeiros e orçamentários, principalmente, sobre os dispêndios com serviços e recursos de TI, novos instrumentos formais vêm sendo instituídos.

A instituição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o período de 2011 a 2012 vem auxiliar a instituição no seu planejamento e gestão dos recursos de TI.

Como é a fase pioneira na adoção e implementação desse instrumento de planejamento, gestão e controle, entende-se que ajustes serão necessários ao longo do tempo para que o CADE se insira no contexto de TI por meio das melhores práticas do mercado que a impulsionará o atendimento de suas metas Institucionais.



17. ANEXOS

17.1 Diagnóstico de Equipamentos e Serviços de Informática

Abaixo, relaciona-se os equipamentos de informática atualmente em uso no CADE. Ressalta-se que alguns dos equipamentos foram doados pelo Ministério da Justiça.

17.1.1 Relação de Estações de Trabalho – Desktop

Marca	Qtd	Aquisição
Athlon 64 X2 4400, 2,3 Ghz, 1 GB RAM, HD 150 - HP	73	2008
Intel Core 2 Duo E7500, 2,93 Ghz, 2 GB RAM, HD 250 - Centerdata	55	2009
Pentium IV, 2,6 Ghz, 512 MB RAM, HD 80 GB - Daten Grande Vermelho	9	2007
Pentium IV, 2,6 Ghz, 512 MB RAM, HD 80 GB - Daten Pequeno	16	2006
Pentium IV, 2,8 Ghz, 512 MB RAM, HD 80 GB - Master USB Lateral Cinza	26	2005

17.1.2 Relação de Computadores Portáteis – Notebook

Marca	Qtd
TOSHIBA SATELITE 1800-S253	11
TOSHIBA SATELITE 1800-4600	1
ECS	4
DIGIBRAS	1

17.1.3 Relação de Impressoras

Marca	Qtd
Samsung	8
Kyocera	6
OKI	3
HP	44

17.1.4 Relação de Scanner

Marca	Qtd
Xerox DOCUMATE 752-100 ⁹⁰²⁴²	2
KODAC	2
HP	1

17.1.5 Relação de Servidores

Marca	Qtd	Aquisição	Garantia
HP Proliant DL 360 G5	3	2008	Sem garantia
HP Proliant DL 585	2	2008	Sem garantia
HP Storage Works AIO600	1	2008	Sem garantia
Supra Server	1	2005	Sem garantia
Supra Server	1	2005	Sem garantia
McAfee SCM 3200	1		Sem garantia

17.1.6 Relação de Switches

Marca	Qtd	Aquisição	Garantia
Allied Telesyn	2	2005	Sem garantia

AT8350GB - 48 portas			
Cisco 6500 - Módulo 48 portas	1	2001	Sem garantia
3Com 2250 plus - 48 portas	2	2008	Sem garantia
Cisco 3500 - 48 portas	3	2001	Sem garantia
3Com 4200 - 12 portas	1	2008	Sem garantia
Foundry	1		Sem garantia

17.1.7 Relação de Access Point

Marca	Qtd
3COM	2

17.1.8 Relação de Softwares licenciados

Tipo	Qtd
Office Professional Plus 2007	158
Windows 7 Professional	158
Windows Server – Standard 2008 Release 2	7
Windows Server – Device CAL 2008	158
SQL Server Enterprise – Processor 2008	1

Office SharePoint Server Standard CAL – Device CAL 2007	158
Microsoft Operations Manager – Client ML 2007 Release 2	158
Exchange Server Standard CAL – Device CAL 2010	158
Exchange Server – Enterprise 2010	2
Biz Talk Server – Branch 2009	1
Visual Studio Professional Edition 2008	1
HP Data Protector	1
McAfee Endpoint Protection	180
McAfee GroupShield	1
Stata 9	1
Stata 10	5
e-VIEWS 5.1	1

17.2 DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS

Abaixo segue a relação dos sistemas utilizados e sustentados pelo CADE

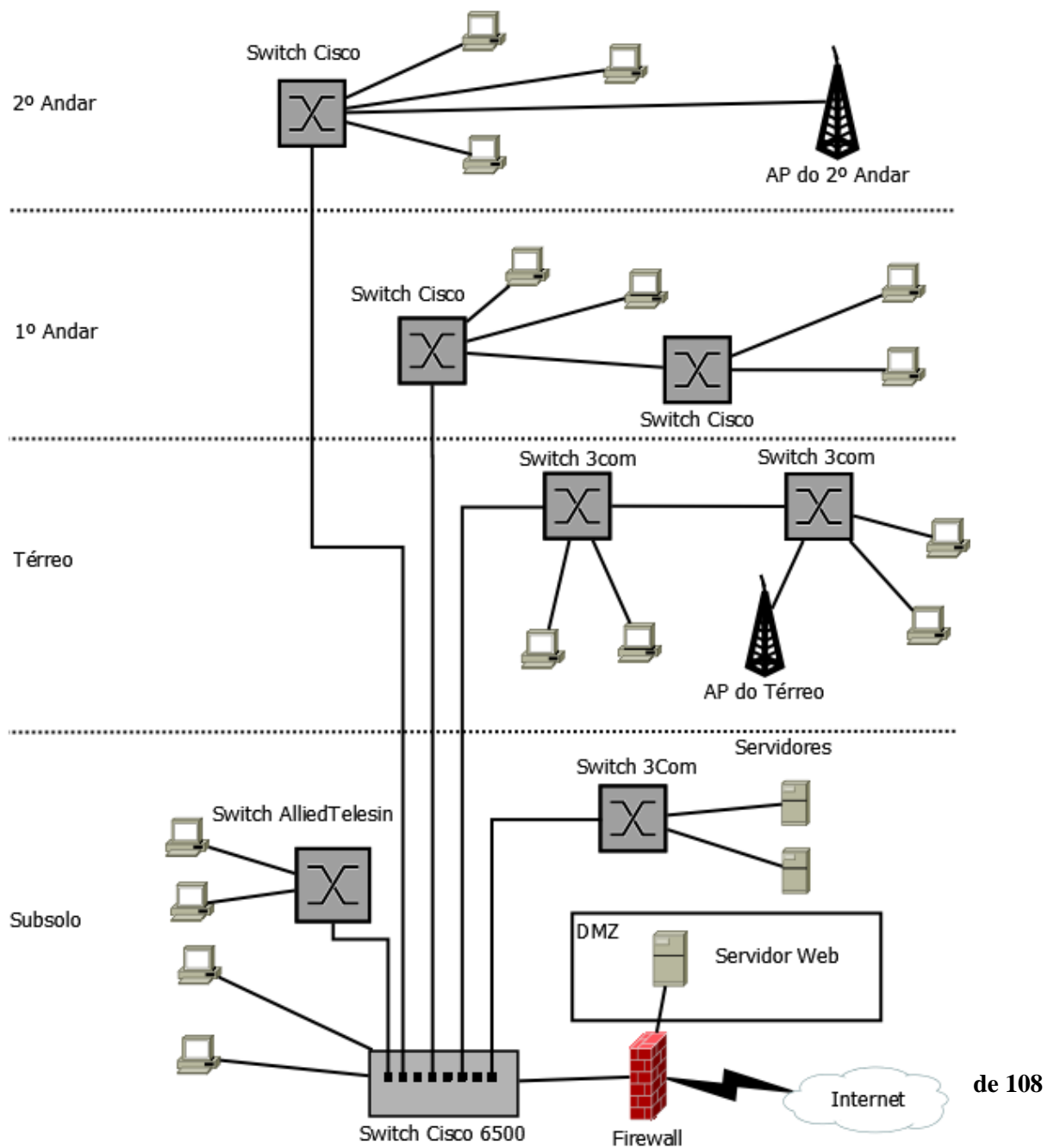
Sistema	Arquitetura	Linguagem de Programação	Banco de Dados
Sistema de Apoio ao Processo Administrativo	Web	JAVA	SQL Server
Disponibilização de referendos, montagem e visualização de pautas eletrônicas das sessões de julgamento	Web	ASP.NET	SQL Server
Sistema de Controle de Ofício	Web	ASP.NET	SQL Server
Sistema de Vista e de Cópias	Web	JAVA	SQL Server
Website do CADE	Web	ASP.NET	SQL Server
Sistema de controle de entrada e saída de pessoas	Web	ASP	SQL Server



Sistema de almoxarifado	Desktop	VB	SQL Server
Sistema de Patrimônio	Desktop	VB	SQL Server
Sistema para elaboração de clipping	Web	ASP	SQL Server

17.3 TOPOLOGIA DA REDE E TELEFONIA

Estrutura Física da Rede do CADE



17.4 DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS

17.4.1 Contrato com a Empresa PROBANK S/A

Contrato número 24/2005, que trata da Prestação de serviço de manutenção de tecnologia da informação

17.4.2 Contrato com a Empresa SERPRO

Contrato número 18/2010, que trata da Prestação de serviço de gerenciamento de Conexões de Infovia

17.4.3 Contrato com a COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL - CTBC (ALGAR TELECOM)

Contrato número 12/2010, que trata da Prestação de Serviços Telefônicos Móvel – ligações interurbanas (DDD) vc2 e vc3.

17.4.4 Contrato com a EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Contrato número 11/2010, que trata da Prestação de Serviços Telefônicos Ligações de Fixo – Interurbanas (DDD), Ligações de Fixo – Internacional (DDI) e Ligações de Móvel – Internacionais (DDI).

17.4.5 Serviços de PSN Tecnologia LDA

Realizada por meio do Contrato número, que trata da Prestação de serviços de suporte técnico, manutenção e atualização de 200 (duzentas) licenças de uso de Software Antivírus McAfee System.

17.4.6 Contrato com a Empresa HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.

Realizada por meio do Contrato número 22/2009 que trata da Prestação de serviços de programação. Validade 30/09/2011

17.4.7 Contrato com a Empresa LINK DATA INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA.

Realizada por meio do Contrato número 02/2008 que trata da Prestação de serviço de manutenção de software "Automation System of Inventory"..

17.4.8 Contrato com a Empresa AMERICEL S.A

Realizada por meio do Contrato número 39/2007 que trata da Prestação de serviços de telefonia Celular, no sistema Digital pós-pago, com fornecimento de 20 (vinte) aparelhos (smartphone)+C109.

17.4.9 Contrato com a Empresa BRASIL TELECOM S/A

Realizada por meio do Contrato número 28/2007 que trata da Prestação de serviço Telefônico fixo comutado - STFC local analógico..

17.4.10 Contrato com a Empresa AMERICEL S.A

Realizada por meio do Contrato número 22/2007 que trata da Prestação de Serviço Telefônico Móvel Celular - Local e longa distância nacional e internacional.

17.5 Diagnóstico de pessoal

17.5.1 Relação de profissionais responsáveis pela área de TI.

Nome	Vínculo	Cargo/Função	Carga Horária
Alex Alves Braga	Terceirizado	Programador	40 h0ras
Alexandre Aldrigues Ferreira	Terceirizado	Suporte Técnico	40 horas
Alexandre José Junqueira Reis de Sousa	Terceirizados	Suporte Técnico	40 horas
Belmiro da Graça Soares	Estatutário	Analista em Tecnologia da Informação	40 horas
Carlos Kayann Andrade dos Santos	Estagiário	Suporte Técnico	30 horas
Luiz Nelson Sant'ana Gonçalves	Terceirizado	Coordenador	40 horas
Rafael dos Santos Rodrigues	Estagiário	Suporte Técnico	20 horas
Vicente Aurélio Vieira de Sousa	Terceirizado	Suporte Técnico	40 horas

17.5.2 Diagnóstico de pessoal – Situação Desejada

Apresenta-se abaixo a relação de profissionais necessários para o pleno atendimento das necessidades da Unidade Seccional de Tecnologia da Informação do CADE.

Planejamento de Pessoal						
Necessidade de Recursos Humanos (*)		Ação	Id	Prazo		Custo
Competência	Qtd Estimada			Início	Conclusão	
Desenvolvimento de Software	1	Fazer requisição de novos	RH1	01/07/2011	31/12/2012	
Banco de Dados	1	ATIs ou servidores com	RH2	01/07/2011	31/12/2012	
Infraestrutura	1	GSISP dentro destes perfis no	RH3	01/07/2011	31/12/2012	
Gestão de TI	1	SISP como solução de	RH4	01/07/2011	31/12/2012	
Segurança da Informação	1	contorno até a realização de um novo concurso público	RH4	01/07/2011	31/12/2012	